

APRESENTAÇÃO

Cada vez que o reino do humano me parece condenado ao peso,
digo para mim mesmo que à maneira de Perseu eu devia voar para outro espaço.
Não se trata absolutamente de fuga para o sonho ou o irracional.
Quero dizer que preciso mudar de ponto de observação,
que preciso considerar o mundo sob uma outra ótica,
outra lógica, outros meios de conhecimento e controle.
(Ítalo Calvino. Seis propostas para o próximo milênio)

A revista CLIO apresenta o dossiê “**Memória, Narrativa, Política.**” que reúne artigos de historiadores e historiadoras do Brasil e demais países da América Latina, numa contribuição à análise da historiografia e suas relações com a memória, problematizando a narrativa e a cultura. Os percursos realizados contemplam diferentes espacialidades e temporalidades, com abordagens teóricas e metodológicas múltiplas, o que torna esse número da revista Clio – Série Histórica – um caleidoscópio de narrativas e análises históricas. Os textos, ao dialogarem com um amplo leque de fontes documentais, projetam significativas contribuições ao debate metodológico acerca das práticas historiográficas. Práticas estas que enfrentam o desafio de transformar palavras, inscrições e os mais diversos registros em relatos escritos.

Com base na leitura dos títulos dos artigos selecionados, é possível ter uma primeira percepção do campo documental e metodológico constitutivo da escrita histórica deste número da revista CLIO: 1. A botija do Rio Formoso e outras histórias. Profa. Maria do Socorro Cipriano. 2. La función de la oralidad a través de los mitos y leyendas. Su papel en la construcción de la pertenencia cultural en pueblos aborígenes Nicaraos y Chorotegas. Profa. Ligia Madrigal Mendieta. 3. Palavras Afiadas: memórias e representações africanistas na escrita de Carolina Maria de Jesus. Prof. Élio Chaves Flores. 4. Imprensa e Imagens: a construção de representações do Piauí e de Teresina através de jornais diários na década de 1970. Prof. Francisco Alcides do Nascimento. 5. Quimera amazônica: mecenato e colecionismo em Belém do Pará, 1890-1910. Prof. Aldrin Moura de Figueiredo. 6. Memoria y Cultura obrera. Profa. Mariana Mastrángelo. 7. La Idea de “La Determinación” em R. Williams y los Orígenes Del movimiento de derechos humanos de Tucumán. Prof. Rubén Isidoro Kotler. 8. “Era como una droga escucharlo a Perón”. Recordando la militancia treinta años más tarde (1955 a 1976). Prof. Pablo Pozzi. 9.

Historiografia & Narrativa: do arquivo ao texto. Profa. Regina B. Guimarães Neto. 10. Travessias e desafios. Prof. Antonio Torres Montenegro. 11. A esposa-espírito Nambiquara. Profa. Anna Ribeiro F. M. Costa. 12. Júlio Bello: um homem velho fala sobre as velhices que viu e viveu. Prof. Alarcon Agra do Ó.

Ao reunir esta série de autores tivemos como critério definir a presença de historiadores e historiadoras que operam criticamente no fazer de suas pesquisas e procedimentos de análise, sem, contudo, instaurarmos princípios ou conceitualizações apriorísticas, que os classificam ou encerram em determinadas posições teóricas. Entendemos que o conjunto de textos, aqui apresentados, longe de projetar dicotomias teóricas e polêmicas que esvaziam o discurso historiográfico e fixam procedimentos desligados das práticas de pesquisa, insere-se em relações mais complexas. Aquelas que se estabelecem entre relato histórico, fontes documentais e proposições metodológicas. Portanto, nossa preocupação e interesse nos direcionam a refletir acerca dos processos de leitura como ato criativo na construção dos relatos e na produção da escrita, em sua historicidade, aos quais se associam os debates sobre o conceito de memória, cultura e narrativa.

Também incluímos neste número quatro artigos que, embora não estejam incluídos no Dossiê, assinalam uma significativa pesquisa documental associada a narrativas em que as problemáticas metodológicas se revelam no próprio percurso escriturístico. São eles: 13. Artífices de cor do Recife: dos privilégios corporativos à tentativa de controle da escolarização dos ofícios – décadas de 1840 E 1850 – Marcelo Mac Cord. 14. Crias do abandono, filhos da ordem. Assistência, poder e resistência no Colégio dos Órfãos de Pernambuco. (1835 a 1875) - Alcileide Cabral Nascimento e Gabriel Navarro Barros. 15. Os conceitos de “modo de produção” e “determinismo” – revisitando as diversas discussões no âmbito do Materialismo Histórico - José D’Assunção Barros. 16. Pajés, demônios e canibais: representações acerca do indígena americano na iconografia européia do século XVI. - Rodrigo Luiz Simas de Aguiar e Aline Maria Müller.

Há muitas inter-relações entre os textos deste número da revista *Clio* e neles se delineia um amplo espectro de abordagens, com destaque para o foco nas pesquisas realizadas. Sem pautar por uma exposição linear de assuntos ou temas, em espaços e tempos diversos, as contribuições destes autores nos levam a paragens desconhecidas. Desejamos que por meio de aproximações e diferenças o movimento da leitura destes artigos seja um convite para novas e instigantes viagens.

Para finalizar, queremos agradecer aos historiadores e historiadoras que enviaram seus artigos e, dessa forma, nos possibilitaram organizar mais este número da Revista Clio – Série Histórica –.

Profa. Dra. Regina Beatriz Guimarães Neto.

Prof. Dr. Antonio Torres Montenegro.